



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I - CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
CURSO DE BACHARELADO EM JORNALISMO**

**RAQUEL PEREIRA NUTO**

**REPORTAGEM ESPECIAL: EDUCANDO SONHOS**

**CAMPINA GRANDE  
2024**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I - CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**RAQUEL PEREIRA NUTO**

**REPORTAGEM ESPECIAL: EDUCANDO SONHOS**

Relatório de produto midiático apresentado no Curso de Jornalismo do Centro Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharela em Jornalismo

**Orientadora:** Profa. Dra. Verônica Almeida de Oliveira Lima.

**CAMPINA GRANDE**

**2024**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto em versão impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que, na reprodução, figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

N976r Nuto, Raquel Pereira.  
Reportagem especial: educando Sonhos [manuscrito] /  
Raquel Pereira Nuto. - 2024.  
32 f. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em  
Jornalismo) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de  
Ciências Sociais Aplicadas, 2024.

"Orientação : Prof. Dra. Verônica Almeida de Oliveira Lima,  
Departamento de Comunicação Social - CCSA".

1. Jornalismo. 2. Reportagem especial. 3. Esportes. 4.  
Projeto Social. I. Título

21. ed. CDD 070.4

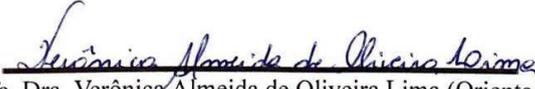
RAQUEL PEREIRA NUTO

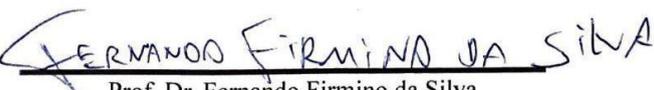
REPORTAGEM ESPECIAL: EDUCANDO SONHOS

Relatório de produto midiático apresentado ao Curso de Jornalismo do Centro Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Jornalismo.

Aprovado em: 23 / 11 / 2024.

BANCA EXAMINADORA

  
Prof. Dra. Verônica Almeida de Oliveira Lima (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof. Dr. Fernando Firmino da Silva  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof. Dr. Rostand de Albuquerque Melo  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

## AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço a Deus. Ele, que foi força para me conduzir em todo esse processo. Desde a saída de casa tão jovem para desbravar uma cidade até então desconhecida até a reta final desse curso. Mesmo com todos os obstáculos, a fé esteve presente nos meus dias, me mantendo de pé. Como diz a frase que está eternizada no meu braço esquerdo: “A fé na vitória tem que ser inabalável!”

Aos meus pais, dois paraibanos do sertão que com muita luta me proporcionaram o que não puderam ter na minha idade, oportunidades de estudo e um ensino superior.

A Ravana Martildes e Fernanda Ramalho, minhas conterrâneas que enfrentaram essa grande jornada comigo e se tornaram minha família em Campina Grande.

A Bianca Pinheiro e Bruno Silva, que foram ouvintes de cada processo desse trabalho, me encorajaram com suas palavras e se colocaram à disposição para me auxiliar, indo até mesmo nas gravações da reportagem.

Em especial, a minha orientadora Verônica, professora que também se tornou uma amiga, que puxou minha orelha quando necessário e me orientou da melhor forma possível. Hoje vejo o quanto acertei na minha escolha.

Gratidão também aos professores Fernando Firmino e Rostand Melo pelos seus ensinamentos no decorrer do curso e por aceitarem participar da minha banca.

Por último, mas não menos importante: ao líder comunitário Roberto Rodrigues que cedeu seu tempo, retornava meus contatos sempre disposto a ajudar na construção desse trabalho e me recebeu muito bem na Ramadinha; e a todos que participaram das gravações.

## RESUMO

O presente relatório apresenta todas as etapas teóricas e práticas do processo de produção e execução da “Reportagem Especial: Educando Sonhos”, desenvolvida no ano de 2024 em Campina Grande, na Paraíba e apresentada como trabalho de conclusão do curso de Jornalismo da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), no período 2024.2. O produto midiático retrata as ações da escolinha de futebol Educando Sonhos, projeto social da ONG Nossa Ramadinha Melhor e foi realizado a partir de uma metodologia que inclui entrevistas com alunos, voluntários e outros profissionais; elaboração de roteiro de reportagem, gravação e edição. Quinze pessoas foram entrevistadas ao longo de oito dias de gravações. A reportagem foi editada e finalizada em três dias, totalizando seis minutos e onze segundos de duração. O objetivo é dar visibilidade e voz às comunidades com índice de vulnerabilidade social; abordando história, dificuldades, anseios e vitórias de um projeto que busca incentivar crianças e adolescentes, a encontrar no esporte e na educação a esperança de dias melhores.

**Palavras-Chave:** Jornalismo. Reportagem Especial. Esportes. Projeto Social.

## **ABSTRACT**

This report presents all the theoretical and practical stages of the production and execution process of the “Special Report: Educando Sonhos”, developed in the year 2024 in Campina Grande, Paraíba, and presented as the concluding work of the Journalism course at the State University of Paraíba (UEPB), in the period 2024. 2) The media product portrays the actions of the Educando Sonhos soccer academy, a social project run by the NGO Nossa Ramadinha Melhor, and was produced using a methodology that includes interviews with students, volunteers and other professionals; drafting a report script, recording and editing. Fifteen people were interviewed over eight days of recording. The report was edited and finished in three days, totaling six minutes and eleven seconds. The aim is to give visibility and a voice to socially vulnerable communities, covering the history, difficulties, desires and victories of a project that seeks to encourage children and teenagers to find hope for better days in sport and education.

**Keywords:** Journalism. Special Report. Sports. Social Project.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1	Repórter da TV Borborema usando celular em gravação	13
Figura 2	Repórter da TV Paraíba faz uso de celular para gravar reportagem	13
Figura 3	Bastidores da entrevista com o educador físico	15
Figura 4	Bastidores da entrevista com o presidente da ONG	16
Figura 5	Bastidores gravações no consultório	17
Figura 6	Entrevista com a dentista Rosane	17
Figura 7	Bastidores das gravações no campo	18
Figura 8	Treinos na Ramadinha	18
Figura 9	Print do material bruto da entrevista com Cristina Nascimento	19
Figura 10	Uso de imagem criada no Google Earth	20
Figura 11	Uso das fontes de texto	20
Figura 12	Uso de legendas criadas pelo aplicativo	21

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>8</b>
<b>2</b>	<b>JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>9</b>
<b>3</b>	<b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>10</b>
<b>3.1</b>	<b>Esporte e projetos sociais.....</b>	<b>10</b>
<b>3.2</b>	<b>Reportagem Especial .....</b>	<b>10</b>
<b>3.3</b>	<b>Webjornalismo e jornalismo móvel.....</b>	<b>12</b>
<b>4</b>	<b>CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES.....</b>	<b>14</b>
<b>5</b>	<b>PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DA REPORTAGEM.....</b>	<b>15</b>
<b>5.1</b>	<b>Detalhamento técnico .....</b>	<b>15</b>
<b>5.2</b>	<b>Produção de pauta e entrevistas .....</b>	<b>15</b>
<b>5.3</b>	<b>Edição e resultado final.....</b>	<b>19</b>
<b>6</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>22</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>22</b>
	<b>APÊNDICE.....</b>	<b>24</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho relata as etapas de planejamento e execução da Reportagem Especial: Educando Sonhos<sup>1</sup>, produto final do Trabalho de Conclusão do Curso em Jornalismo da Universidade Estadual da Paraíba. A produção audiovisual foi gravada ao longo de oito dias e tem como foco a escolinha de futebol “Educando Sonhos”, um dos projetos sociais da ONG Nossa Ramadinha Melhor, na comunidade da Ramadinha, em Campina Grande/PB. Este projeto busca retratar o funcionamento da escolinha e suas contribuições para a comunidade, dando visibilidade aos impactos positivos do esporte e da educação em um cenário de vulnerabilidade social.

De acordo com os últimos dados divulgados pelo IBGE<sup>2</sup> (2010)<sup>3</sup>, o bairro da Ramadinha, situado na zona oeste de Campina Grande, possui 2.170 habitantes e enfrenta sérias deficiências de infraestrutura, incluindo acesso ao saneamento básico limitado e exposição elevada à violência e à criminalidade. Além disso, o bairro não possui quadras esportivas, praças ou espaços públicos para lazer. Nesse contexto, surgem os projetos de ONGs na tentativa de suprir o vazio de políticas públicas e de acesso a direitos fundamentais.

A escolinha de futebol “Educando Sonhos”, criada em 2014 por um grupo de moradores da Ramadinha, é um exemplo desses esforços, promovendo a prática esportiva e aulas de reforço escolar para crianças e adolescentes. Ao longo dos anos, outros projetos passaram a complementar suas atividades, como o “Resgatando Sorrisos”, onde os alunos inscritos recebem atendimento dentário voluntário mensal em um consultório no centro de Campina Grande.

Assim, este trabalho se propõe a dar visibilidade ao projeto “Educando Sonhos” e a discutir as dificuldades enfrentadas para sua continuidade, abordando temas como a ausência de políticas públicas nas comunidades e a importância de iniciativas sociais para suprir essas demandas. Por meio de entrevistas com personagens centrais na história da escolinha – incluindo um líder comunitário, uma dentista voluntária, um profissional da área esportiva, alunos que compartilham seus sonhos e uma mãe que relata os benefícios do esporte no comportamento do filho – a reportagem pretende mostrar a relevância e as conquistas do projeto.

---

<sup>1</sup> A reportagem pode ser acessada através do link: <https://www.youtube.com/watch?v=JrfrhwHRVKk>

<sup>2</sup> Os dados foram obtidos através do Censo Demográfico de 2010 feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e podem ser acessados através do Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA) através do link: <https://sidra.ibge.gov.br/acervo>

<sup>3</sup> Os dados utilizados foram de 2010, pois ao entrar em contato com o IBGE, foi informado que a previsão para a divulgação dos dados mais recentes seria no final de novembro de 2024, após a data de entrega deste trabalho.

As principais cenas presentes na reportagem foram registradas nos treinos da escolinha, realizados duas vezes por semana, nas terças e quintas-feiras, em um terreno baldio na Ramadinha, além de entrevistas gravadas em um consultório dentário no centro da cidade, na sede da ONG e no estádio Presidente Vargas, no bairro São José.

Este relatório documenta cada passo desse processo, detalhando o desenvolvimento das entrevistas, os métodos utilizados para gravação e edição e as reflexões teóricas que fundamentam o trabalho.

Este trabalho visa contribuir com uma visão mais ampla da realidade das comunidades periféricas e dos desafios enfrentados por seus moradores. O projeto procura romper com o estigma da violência e da criminalidade comumente associados a essas áreas e mostrar que no local também há histórias de sonhos e esforços em busca de oportunidades e melhores condições de vida.

## **2 JUSTIFICATIVA**

O interesse em produzir a reportagem especial “Educando Sonhos” surgiu da necessidade de dar visibilidade aos moradores da comunidade Ramadinha; em especial, às crianças e adolescentes, que enfrentam diversos obstáculos no presente, apesar de representarem o futuro da localidade.

O primeiro contato com um membro da “ONG Nossa Ramadinha Melhor” foi no ano de 2022 na web rádio WG notícias, no bairro da Prata, em Campina Grande. Roberto Rodrigues que atualmente é presidente da organização concedeu uma entrevista contando sobre o trabalho que realizam na comunidade, o que despertou possibilidades de produzir um material relacionado.

Após meses acompanhando o projeto pessoalmente e nas redes sociais, foi possível observar de perto as dificuldades e os desafios enfrentados pelos participantes, que incluem: falta de apoio do poder público, desestrutura familiar, dificuldades financeiras e de moradia, exposição à violência e acesso limitado ao lazer e à saúde.

Nessa perspectiva, a reportagem busca promover incentivo ao esporte como um meio de transformação, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida desses jovens e suas famílias e impactando na concretização dos sonhos e objetivos envolvidos. Além disso, a produção pretende conscientizar a sociedade e autoridades locais sobre a importância de atuar na resolução das carências dessa comunidade.

O formato audiovisual foi escolhido devido ao gosto pela atuação nas áreas de produção, gravação e edição e pela capacidade que esse formato tem de despertar emoções. Além disso, entendo que o campo midiático possui um papel educador. O que se propaga ou a forma como

se propaga, tem capacidade de gerar um grande alcance.

Portanto, entender o papel de informar e tornar uma narrativa mais atrativa aos olhos do telespectador é fundamental, bem como uma produção como essa pode auxiliar no desenvolvimento de importantes políticas públicas, solucionando problemas e difundindo o esporte ou outras práticas como instrumento de transformação social.

### **3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

#### **3.1 Esporte e projetos sociais**

Esporte e lazer são direitos sociais previstos no art 6º da Constituição Federal de 1988, como cita Araújo (1999, p. 151): “os direitos sociais, como os direitos fundamentais de segunda geração, são aqueles que reclamam do Estado um papel prestacional, de minoração das desigualdades sociais.”. Portanto, embora o Estado não tenha dever de prestação direta, deve fomentar e promover ações, bem como destinar recursos para esporte e lazer. Além da construção de espaços como praças, parques e quadras poliesportivas para essas atividades.

Como é citado no Conselho Nacional do Esporte: “o esporte tem o potencial de unir comunidades e promover a inclusão social, oferecendo oportunidades para pessoas de diferentes origens e condições socioeconômicas” (Conselho Nacional do Esporte, 2023) e é a partir desse pensamento que surgem diversos projetos esportivos sociais, pois além de estimular o trabalho em equipe, contribuir para melhoria da saúde física e mental, a prática esportiva também pode ser um grande aliado para o desenvolvimento de crianças e adolescentes de comunidades.

No Brasil, os projetos sociais esportivos surgem nos anos 1980, se expandindo na última década, possuindo financiamento de instituições privadas ou governamentais. No entanto, atualmente muitos trabalhos desse terceiro setor ainda sobrevivem de doações ou parcerias privadas, buscando também preencher a lacuna do estado, desenvolvendo atividades em bairros e comunidades com risco de vulnerabilidade social e criminalidade.

As atividades são desenvolvidas pensando nas crianças e adolescentes que poderiam estar nas ruas com maior risco de evasão escolar, acesso ao álcool, drogas e marginalidade. Inscritas nos projetos, passam maior parte do seu tempo nas atividades que incluem esportes, dança, jogos e até mesmo atividades de reforço nos estudos, incentivando assim a permanência na escola.

Portanto, a capacidade do esporte de criar socialização e inclusão, pode ser medida por diversos estudos nas áreas da Educação Física, Lazer, Esportes, Sociologia e Psicologia e pelo número crescente de projetos como esses no país, principalmente nas áreas consideradas mais vulneráveis.

#### **3.2 A Reportagem Especial**

A reportagem é fundamental para o jornalismo, é através dela que os leitores ou telespectadores terão o desdobramento dos acontecimentos, com mais detalhes e aprofundamento. É o repórter que irá investigar, buscar as informações com as mais diversas fontes e repassá-la aos noticiários, através de uma boa narrativa para o público. Como cita Lage (2023, p. 23):

O processamento mental da informação pelo repórter inclui a percepção do que é dito ou do que acontece, a sua inserção em um contexto (o social e, além desse, toda informação guardada na memória) e a produção de nova mensagem, que será levada ao público a partir de uma estimativa sobre o tipo de informação de que esse público precisa ou qual quer receber. Em suma, o repórter, além de traduzir, deve confrontar as diferentes perspectivas e selecionar fatos e versões que permitam ao leitor orientar-se diante da realidade.

Sousa (2005, p.187) define a reportagem como: “[...] um espaço apropriado para expor as causas e consequências de um acontecimento, para contextualizar, interpretar e aprofundar, mas sempre num estilo vivo, que aproxime o leitor do acontecimento, que se afogue o leitor na história.”

Já quando tratamos da Grande Reportagem ou Reportagem Especial, podemos entender a concentração de atenção a determinado acontecimento ou fato, tratando o assunto com mais profundidade, mostrando diversos lados, como aponta Jaspers (1998). Associação que também pode ser feita com o pensamento de Lima (2009) que defende que a grande reportagem se configura em uma abordagem multi-angular, possuindo contornos para estabelecer relações entre as causas e acontecimentos de determinado problema. Também defende que esse tipo de reportagem possui mais amplitude na sua apuração e produção.

A profundidade do conteúdo pode ser ainda relacionada ao jornalismo de soluções que, não só apresenta os problemas e denúncias de determinado assunto, como também aponta e busca possíveis soluções. Como cita Simões (2022, p. 131): “[...] é necessário dar um passo adiante e, embora seja preciso contextualizar o problema, desenvolver um olhar perspicaz para verificar se já existe solução para a questão”.

A partir do que foi mencionado, é possível relacionar a reportagem especial ao formato audiovisual que desempenha um papel ideal nesse processo, pela capacidade de produzir diferentes emoções e ser responsável pelo elo entre telespectador e telejornal. Como afirma Paternostro (2006, p.87) : “unir imagem, informação e emoção é uma boa saída para transmitir a notícia com qualidade ideal”.

Portanto, o objetivo não é afirmar que a reportagem especial retrata a totalidade dos fatos, nem que se deve usar de sensacionalismo. Mas sim, demonstrar que no referido tipo há um maior aprofundamento nas informações, uma visão mais abrangente da realidade e maiores

possibilidades na construção da sua narrativa. Assim como deve-se humanizar uma produção audiovisual, para “teletransportar” quem assiste para o local do acontecimento através das sensações geradas. Produções audiovisuais devem buscar prender a atenção do público, assim como sensibilizá-los, sempre com credibilidade.

### **3.3 Webjornalismo e Jornalismo Móvel**

Com o advento da internet e das tecnologias digitais, a forma de consumir e fazer jornalismo também mudou. Diversas empresas e veículos de comunicação se interessaram pela produção de conteúdos webjornalísticos, buscando espaço para disseminar seus conteúdos e, por vezes, também usarem da linguagem audiovisual e telejornalística.

A adesão dos meios tradicionais ao jornalismo digital não significa que as fórmulas antigas seriam totalmente “abandonadas”. Jenkins (2008) responde o questionamento comum, explicando que a mudança é na forma com que os usuários lidam com a convergência de conteúdos midiáticos e o seu consumo.

O autor define convergência midiática como: “[...] o fluxo de conteúdos através de múltiplas plataformas de mídia, à cooperação entre múltiplos mercados midiáticos e ao comportamento migratório dos públicos dos meios de comunicação, que vão a quase qualquer parte em busca das experiências de entretenimento que desejam”. (JENKINS, 2008, p. 29)

O ambiente virtual e os dispositivos móveis também alteraram a forma de trabalho para os jornalistas. Celulares além de se adaptarem e passarem a ser disseminadores de conteúdos, também se tornaram instrumentos de produção. Com o avanço das câmeras dos smartphones e de aplicativos, é possível criar e editar reportagens em pouco tempo, o que podemos definir como jornalismo móvel.

Silva define o jornalismo móvel como: “a utilização de tecnologias móveis digitais e de conexões de redes sem fio pelo repórter na prática jornalística contemporânea visando ao desenvolvimento das etapas de apuração, produção e distribuição de conteúdos do campo ou de transmissão ao vivo”. (SILVA, 2015, p. 11)

Nos últimos anos, os novos smartphones, muito utilizados por portais jornalísticos na internet, também adentraram aos telejornais que passaram utilizar um celular com tripé e estabilizador para algumas gravações, exemplo disto são algumas reportagens e transmissões ao vivo realizadas pela TV Borborema, afiliada do SBT em Campina Grande, na Paraíba.

**Figura 1: Repórter da TV Borborema usando celular em gravação**



Fonte: Captura de tela do Instagram da TV Borborema

A TV Paraíba, afiliada da rede Globo, também produziu uma série de reportagens especiais com o celular, no ano de 2018. A série denominada: “Campina pelas lentes do celular” mostrou através de três reportagens moradores registrando o cotidiano, profissionais que conquistaram novos empregos e artistas que já criaram filmes e músicas com auxílio do aparelho na cidade. Outros materiais também foram produzidos pela emissora com smartphone, demonstrando, assim, a possibilidade real de fazer um material jornalístico de qualidade apenas com dispositivos móveis.

**Figura 2: Repórter da TV Paraíba faz uso de celular para gravar reportagem**



Fonte: Captura de tela do Instagram da repórter da TV Paraíba Lídice Pegado

Na imagem acima, a repórter da TV Paraíba, Lídice Pegado aparece segurando um microfone e um celular com a chamada “gaiola”, equipamento utilizado para dar maior



## 5 PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DA REPORTAGEM

### 5.1 Detalhamento técnico

Para a gravação das imagens, foram utilizados um celular modelo iPhone 11 e para o áudio das entrevistas e off um microfone lapela sem fio. Em alguns momentos, foi utilizado uma gaiola e uma lâmpada Ulanzi para melhor iluminação.

### 5.2 Produção de pauta e entrevistas

Inicialmente, a ideia era produzir um documentário, mas através das orientações da professora Verônica Oliveira, foi possível observar que o formato reportagem especial se enquadraria melhor na produção. A partir disso, foi iniciada a busca de informações e os contatos com Roberto Rodrigues, líder comunitário e presidente da ONG Nossa Ramadinha Melhor. Posteriormente, também foram feitos os contatos com outras possíveis fontes. Dois roteiros foram organizados nessa etapa, um de como seria a reportagem já finalizada e outro de perguntas para os entrevistados. Foram estabelecidas como fontes: o presidente da ONG, alunos da escolinha, mãe ou pai de aluno, um educador físico e uma dentista voluntária.

A primeira entrevista foi realizada no dia 13 de maio de 2024 com o educador físico Anthony Guimarães, no estádio Presidente Vargas, em Campina Grande. O local é o centro de treinamento do time paraibano Treze e também um dos locais de trabalho de Anthony que autorizou o acesso para as gravações. O objetivo é que Anthony destacasse os principais benefícios da prática esportiva para os jovens.

Durante essa gravação, foi notado que havia a necessidade de um tripé para gravar a passagem no gramado. No entanto, na falta do equipamento houve auxílio do estudante Bruno Silva que não é da área de mídia, mas se disponibilizou a auxiliar no que fosse preciso. Sob dicas de enquadramento e imagem passadas pela autora, foi possível chegar ao resultado final.

**Figura 1: Bastidores da entrevista com o educador físico**



Fonte: Bruno Silva

A segunda entrevista foi no dia 21 de maio de 2024 com uma das figuras principais dessa história: Roberto Rodrigues, líder comunitário e presidente da ONG Nossa Ramadilha Melhor. As imagens foram realizadas no período da tarde na sede da ONG no bairro da Ramadilha, em Campina Grande.

Na ocasião, Roberto sentado a frente do painel que estão fotos dos participantes (voluntários, alunos e público em geral) do projeto, contou toda a história da ONG, do projeto Educando Sonhos, relatando dificuldades, anseios e vitórias. Também pontuou os sentimentos pelo reconhecimento de estar ajudando as pessoas da sua comunidade.

Durante a gravação, houve auxílio da também estudante de jornalismo, Bianca Pinheiro que deu dicas de imagens e áudio. Como tripé, foi utilizada uma bolsa em cima da mesa para que a imagem ficasse posicionada de lado.

**Figura 2: Bastidores da entrevista com o presidente da ONG Roberto Rodrigues**



Fonte: Bianca Pinheiro

Dois dias depois, no dia 23 de maio de 2024, foram realizadas as imagens com a dentista voluntária Rosane Bezerra, no Centro Médico San Pietro. Rosane concedeu entrevista e autorizou as gravações dentro do seu consultório, onde foram acompanhados os atendimentos com os alunos da escolinha e também houve a realização de uma passagem. Em sua fala, Rosane contou como se tornou voluntária, explicou sobre o atendimento e o sentimento de estar fazendo parte desse trabalho que tanto contribui para a comunidade.

**Figura 3: Bastidores gravações no consultório**



Fonte: Bianca Pinheiro

**Figura 4: Entrevista com a dentista Rosane**



Fonte: Bianca Pinheiro

Após isso, as próximas imagens e entrevistas seriam feitas no campo de futebol onde os alunos da escolinha treinavam, no bairro da Ramadinha. No entanto, o período de chuvas na cidade atrapalhou muitos dias de treinos, pois no local não há qualquer estrutura. Por esse motivo, as gravações só foram retomadas em julho. Entre o final de julho e início de agosto, foi acompanhada uma semana de treinos, onde foram realizadas as entrevistas que precisava para finalizar o material. Foram entrevistados 11 alunos do projeto para que mostrassem como se sentem nos treinos e contassem seus maiores sonhos.

**Figura 5: Bastidores das gravações no campo**



Fonte: Raquel Nuto

Na imagem acima, alguns alunos se preparavam para começar a jogar em frente à trave. Enquanto outros, ainda escutavam as orientações do professor em relação a escolha da divisão dos times e de como funcionaria a dinâmica. Imagem captura por trás da trave, no campo de terra localizado no bairro da Ramadinha, em Campina Grande.

**Figura 6: Treinos na Ramadinha**



Fonte: Raquel Nuto

Outra entrevistada foi a mãe Cristina Nascimento que estava assistindo um dos treinos da escolinha e comentou sobre as mudanças na vida do filho após a sua entrada no projeto. Cristina também destacou a importância do trabalho realizado na ONG.

**Figura 7: Print do material bruto da entrevista com Cristina Nascimento**



Fonte: Captura de tela pela autora

Todos os entrevistados autorizaram suas imagens através de assinaturas nos termos de concessão de imagem. Os menores de idade que aparecem na reportagem, também possuem suas imagens autorizadas pelos pais que assinaram o termo no ato de inscrição dos filhos na escolinha Educando Sonhos.

Após a finalização de todas as entrevistas e imagens, foi criado o roteiro de edição, sinalizando a estruturação da reportagem completa.

### **5.3 Edição e resultado final**

Para a edição de toda a reportagem, foi utilizado o aplicativo CapCut que é disponibilizado gratuitamente para celular e computador. O aplicativo possui materiais para edição de vídeos e fotos. Desejando uma melhor experiência no processo de edição, utilizei a versão Pro que possui ainda mais recursos para serem utilizados nos vídeos, como legendas, transições e efeitos diferenciados.

A ideia principal era que o produto audiovisual não ficasse monótono ou repetitivo, mas prendesse o telespectador na história até o final. Por isso, foram utilizadas várias camadas<sup>4</sup> para cobrir o off<sup>5</sup> e também as sonoras<sup>6</sup>, camadas essas que foram criadas com os próprios vídeos gravados e também com fotos de arquivos retirados das redes sociais da ONG Nossa Ramadinha

---

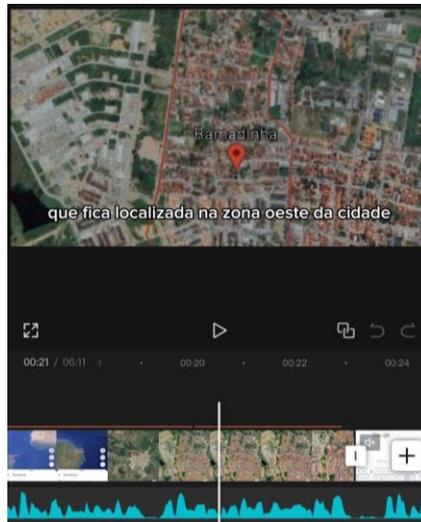
<sup>4</sup> Camadas: sobreposição de imagens ou vídeos.

<sup>5</sup> Deriva do termo inglês off the record e significa a parte da reportagem, gravada na voz do repórter, do editor ou do locutor, onde a informação está sendo contada.

<sup>6</sup> No jornalismo, as sonoras são as falas dos entrevistados captadas pelo repórter por meio de equipamento de gravação.

Melhor: Facebook e Instagram. Além disso, para o dinamismo também utilizei o aplicativo Google Earth onde é possível criar artes com localização.

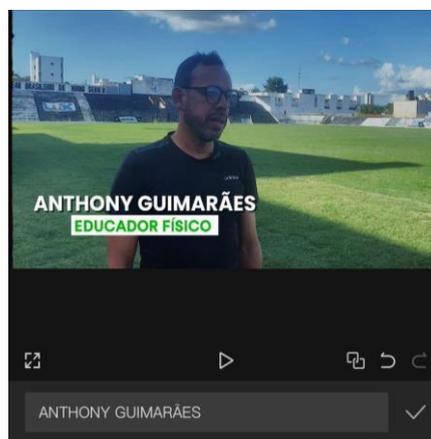
### Figura 8: Uso de imagem criada no Google Earth



Captura de tela pela autora

Para tratar as imagens, em alguns vídeos os seguintes pontos foram ajustados: brilho, contraste, saturação e sombras. Entre a maioria das imagens não foram utilizadas transições para que não tenha um corte brusco entre uma imagem e outra, mas em algumas cenas foram o uso foi das seguintes transições: esmaecimento preto e combinar entre as sonoras por serem transições mais suaves e brilho 2 em cenas mais rápidas (alunos falando dos sonhos) e finais. Também foi adicionado por cima de todo o produto, o filtro “Retrô Azul” que traz tons em cores frias na edição. O recurso foi utilizado em pequena quantidade.

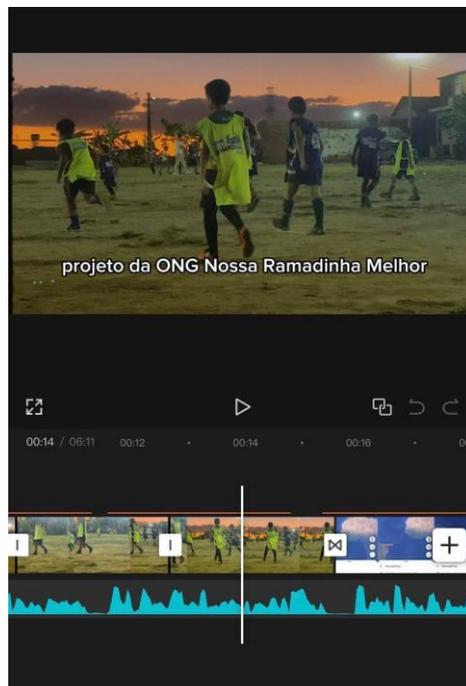
### Figura 9: Uso das fontes de texto



Fonte: Captura de tela pela autora

Em relação a texto, há muitos modelos, fontes e efeitos no aplicativo, mas foi escolhido para os nomes e sobrenomes dos entrevistados e para a passagem, o modelo: “Modern Title, Creative Design” com a escrita dos nomes na cor branca. A cor verde foi utilizada em algumas palavras, por remeter ao gramado de um campo de futebol tradicional. Legendas foram utilizadas para o melhor entendimento do público e para auxílio na construção da narrativa na fonte: SYSTEM.

**Figura 10: Uso de legendas criadas pelo aplicativo**



Captura de tela pela autora

Por fim, foi adicionada a música “País do Futebol” como trilha sonora final. A música que é cantada por Mc Guimê feat. Emicida traz uma batida envolvente e letra significativa, relatando sobre a realidade das comunidades e luta para alcançar o sucesso, sendo um hino de determinação e superação.

A reportagem tem como duração 6 minutos e 11 segundos e foi publicada no Youtube no link: <https://youtu.be/JrfrhwHRVKk>

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após desenvolver esse trabalho, foi possível notar através dos dados apresentados neste relatório e nos relatos ao longo da reportagem, que líderes comunitários e voluntários seguem à frente de causas que salvam as comunidades com projetos que deveriam ser instituídos pelo poder público. Afinal, educação e saúde são direitos sociais fundamentais previstos na Constituição Brasileira (1988), como dever do Estado.

Também foi possível observar que o esporte trabalha como um transformador social, atuando como ferramenta de inclusão e pertencimento. Além disso, meu olhar partiu da ideia da mídia ser também um grande aliado para contribuir no processo de causas como essa apresentada, dando visibilidade aos projetos e aprofundando no funcionamento de trabalhos como o da escolinha “Educando Sonhos”, desenvolvendo estudos, mostrando suas dificuldades, suas histórias e possíveis soluções para os problemas enfrentados.

O desejo é que esse trabalho possa futuramente influenciar o olhar de acadêmicos, jornalistas e o público em geral, para que expandam seus estudos para o desenvolvimento de produtos em áreas como essas que, por muitas vezes, são esquecidas pela grande mídia. Nos jornais, muito vemos sobre violência e criminalidade nas comunidades, mas dentro de cada uma dessas localidades, existem muitas pessoas solidárias e com fortes histórias de vida, lutando e buscando desenvolver projetos para um futuro melhor da comunidade.

Por fim, após meses desenvolvendo esse produto e quatro anos de curso, reitero aqui vivências acadêmicas e jornalísticas extraordinárias. O caminho percorrido para chegar a conclusão não foi fácil, mas no final os obstáculos foram impulsos para experiência pessoal e profissional. Nos últimos meses, foi possível sentir na pele o que é estar em uma comunidade onde as autoridades muitas vezes não chegam, e quando chegam, a violência chega. Foi escutar de uma criança: “Você só está aqui porque recebeu da TV, pois ninguém liga pra gente”. Foi confirmar que estava no lugar certo para dar vez e voz às pessoas certas. Foi colocar sentimentos, sem tirar a imparcialidade de um jornalista.

## REFERÊNCIAS

ARAUJO, Luiz Alberto David. **Curso de direito constitucional**. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

BOUCHER, Jean Dominique. **Técnicas de Jornalismo. A Reportagem Escrita**. Paris: Editorial Inquérito, 2004.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico 2010**. Sistema IBGE de Recuperação Automática, 2010. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/acervo>. Acesso em 11 de outubro de 2024.

JENKINS, Henry. **A cultura da convergência**. São Paulo: Aleph, 2008.

JESPERS, Jean Jacques. **Jornalismo Televisivo – Princípios e Métodos**. Coimbra: Editora Minerva, 1998.

LAGE, Nilson. **A reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística**. Rio de Janeiro: Ed.Record, 2003.

LIMA, Edvaldo Pereira. **O que é livro-reportagem**. São Paulo: Brasiliense, 1993

PATERNOSTRO, Vera Íris. **O texto na TV: Manual de telejornalismo**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006

SILVA, Fernando Firmino da. **Jornalismo Móvel**. Salvador, Brasil: Edufba, 2015.

SIMÕES, Antônio. **Jornalismo de Soluções**. 1º edição. Curitiba, PR: Appris Ltda, 2022.

SOUSA, Jorge Pedro. **Técnicas Jornalísticas nos Meios Eletrônicos**. Porto. Edições: Universidade Fernando Pessoa, 2003.

## APÊNDICE A – ROTEIRO DE PERGUNTAS DAS ENTREVISTAS

### ENTREVISTA 01 - ROBERTO RODRIGUES

Qual o principal objetivo da escolinha?

Como foi o início para conseguir parcerias foi difícil?

As crianças já tinham chuteira, roupa de treinos? Como iniciou?

Quais as dificuldades de manter um projeto como esse?

Mas apesar das dificuldades, o projeto é reconhecido. Como foi ganhar o título de melhor escolinha de futebol de Campina Grande por dois anos seguidos?

Mas se eu te perguntasse no geral, qual seria seu maior prêmio em relação a essas crianças? O que te deixa mais feliz?

Agora eu quero saber como a sua história se conecta com a da ONG? Quem é Roberto Rodrigues e o que te fez perceber que você precisava fazer parte disso?

E atualmente, o que significa pra você estar a frente desse projeto?

### ENTREVISTA 02 - DENTISTA

Como começou sua história com a ONG?

Como o serviço é realizado?

Como você se sente em poder contribuir com esse projeto?

### ALUNOS

Começou com quantos anos na escolinha?

Como você vem pra cá?

O que você acha de participar? Como é pra você?

Você fica ansioso para vir jogar?

Qual seu maior sonho?

Como fica o coração em dia de campeonato?

Qual sua maior inspiração no futebol?

### PAIS DE ALUNOS

Como foi que vocês tiveram a ideia de escrever ele aqui ou ele pediu?

O que mudou no seu filho depois que ele veio pra cá?

Além da prática esportiva, eles também fazem outras atividades, como reforço escolar, tratamento dentário, etc. Como você vê isso?

### EDUCADOR FÍSICO

Quais os benefícios da prática esportiva na infância e na adolescência?

Como você vê projetos como esses da ONG Nossa Ramadinha Melhor que busca incentivar o esporte nas comunidades?

APÊNDICE B – ROTEIRO DE EDIÇÃO DA REPORTAGEM

**OFF**

CHUTEIRA NO PÉ, MANTO DO TIME E BOLA ROLANDO...

É ASSIM QUE TODAS AS TERÇAS E QUINTAS, CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE OITO A DEZESSEIS ANOS JOGAM FUTEBOL NA ESCOLINHA EDUCANDO SONHOS, PROJETO DA ONG NOSSA RAMADINHA MELHOR, EM CAMPINA GRANDE, NA PARAÍBA **(IMAGENS: AMARRANDO A CHUTEIRA, CAMISA DO TIME, ALUNOS JOGANDO )**

PARA CONHECER DE PERTO ESSA HISTÓRIA QUE TEVE INÍCIO EM DOIS MIL E QUATORZE, FUI ATÉ A RAMADINHA QUE FICA LOCALIZADA NA ZONA OESTE DA CIDADE.  
**(IMAGENS:IMAGEM ARQUIVO+IMAGENS DAS RUAS DA COMUNIDADE+GOOGLE EARTH)**

SEGUNDO OS ÚLTIMOS DADOS DIVULGADOS PELO IBGE, A COMUNIDADE POSSUI CERCA DE 2.170 HABITANTES E ÍNDICE DE VULNERABILIDADE SOCIAL. O QUE SIGNIFICA QUE NO LOCAL AINDA HÁ MORADIAS INADEQUADAS, SANEAMENTO BÁSICO LIMITADO, ENTRE OUTRAS DIFICULDADES QUE PODERIAM SER SANADAS COM RECURSOS E ASSISTÊNCIA.

**(ARTE+ )**

A ONG SURTIU QUANDO OS MORADORES RESOLVERAM DEBATER ESSES E OUTROS PROBLEMAS DA COMUNIDADE. ATUALMENTE JÁ SÃO MAIS DE OITO PROJETOS QUE BUSCAM TRAZER MELHORIAS PARA OS RESIDENTES, ENTRE ELES O EDUCANDO SONHOS. **(IMAGENS DA FRENTE DA SEDE, DO PAINEL DE FOTOS QUE POSSUEM)**

**(ENTRA SONORA DO PRESIDENTE DA ONG+FAIXA COM O NOME DELE/SOBRENOME, CARGO, ETC)**

NESSA PARTE, ROBERTO RODRIGUES FALA SOBRE DIFICULDADES/VIOLÊNCIA, MUDAR A COMUNIDADE ATRAVÉS DAS CRIANÇAS **(ENTRA IMAGENS DOS ALUNOS)**

**OFF PARA INTRODUIZIR FALA DA MÃE**

E UMA DAS PESSOAS QUE VIU ESSA MUDANÇA DE PERTO, FOI CRISTINA QUE INSCREVEU SEU FILHO GABRIEL NA ESCOLINHA

**ENTRA SONORA DA MÃE DE ALUNO**

IREI USAR O TRECHO QUE ELA FALA SOBRE O QUE MUDOU PARA O FILHO DEPOIS QUE ENTROU NA ESCOLINHA

**OFF PARA INTRODUIZIR FALA DO EDUCADOR FÍSICO**

**O EDUCADOR FÍSICO ANTHONY GUIMARÃES DESTACA OS PRINCIPAIS DA PRÁTICA ESPORTIVA NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA**

**EM SEGUIDA, ENTRA SONORA DO EDUCADOR FÍSICO FALANDO DOS BENEFÍCIOS DA PRÁTICA ESPORTIVA PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

**PASSAGEM NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA:** “O TREINO TEM INÍCIO NO FINAL DA TARDE, PORÉM HOJE OS ALUNOS SAÍRAM DE CASA MAIS CEDO, PORQUE OUTROS PROJETOS DA ONG SE INTEGRAM JUNTO A ESCOLINHA, COMO É O CASO DO RESGATANDO SORRISOS, ONDE OS ALUNOS PASSAM POR TRATAMENTO DENTÁRIO UMA VEZ POR MÊS COM DENTISTAS VOLUNTÁRIOS, SUPRINDO A AUSÊNCIA DO PODER PÚBLICO”

**SONORA DENTISTA + IMAGENS DOS ATENDIMENTOS**

**OFF - NO LOCAL DOS TREINOS TAMBÉM NÃO HÁ ESTRUTURA, O CAMPO É DE TERRA, MAS ISSO NÃO DESANIMA OS ALUNOS (IMAGENS DO CAMPO)**

ENTRA SONORA DO ALUNO HENRY FALANDO COMO SE SENTE EM PARTICIPAR

**PASSAGEM NO ESTÁDIO PRESIDENTE VARGAS - “DO CAMPO DE TERRA PARA O GRAMADO. O SONHO DA MAIORIA DESSAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES É MUDAR SUAS REALIDADES E, QUEM SABE, SE TORNAREM JOGADORES PROFISSIONAIS.”**

**ENTRA ALGUMAS CENAS DE ALUNOS (RÁPIDAS) CITANDO SONHOS**

**APÓS ISSO**

**OFF:** ESSE TIME SOLIDÁRIO JÁ RECEBEU DIVERSOS TÍTULOS, MAS O MAIOR PRÊMIO É O RECONHECIMENTO DE ESTAR FAZENDO UM BOM TRABALHO

**(FOTOS DE ARQUIVOS)**

**ENTRA SONORA PRESIDENTE**

**SONORA MÃE**

**SONORA DENTISTA**

**OFF**

Para quem quiser ajudar com doações ou ser voluntário basta entrar em contato através dos perfis no Instagram (ARTE)

**IMAGENS ALUNOS FAZENDO ORAÇÃO ANTES DO TREINO - LEGENDADA**

**MIX DE IMAGENS DELES JOGANDO COM MÚSICA PAÍS DO FUTEBOL + CRÉDITOS**

## APÊNDICE C

### TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM

#### TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E SOM

Eu, \_\_\_\_\_,  
 nacionalidade \_\_\_\_\_, estado civil \_\_\_\_\_, portador da  
 Cédula de identidade RG nº. \_\_\_\_\_, inscrito no CPF sob nº  
 \_\_\_\_\_, residente à Av./Rua  
 \_\_\_\_\_, nº. \_\_\_\_\_, município de Campina  
 Grande, Paraíba. Autorizo a aluna do curso de Jornalismo da Universidade Estadual  
 da Paraíba, Raquel Pereira Nuto, utilizar minha imagem em todo e qualquer material  
 entre imagens de vídeo, fotos e documentos do Trabalho de Conclusão de Curso:  
 Reportagem Especial "Educando Sonhos". A presente autorização é concedida a  
 título gratuito, abrangendo o uso da imagem acima mencionada em todo território  
 nacional, sendo reproduzida na internet ou em qualquer outro meio eletrônico  
 similar.

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima  
 descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha  
 imagem ou a qualquer outro, e assino a presente autorização em 02 vias de igual  
 teor e forma. Campina Grande, dia \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
 (Assinatura)